



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Vulnerabilidades na pandemia de Covid-19: um estudo sobre os profissionais de saúde no Brasil
Autor	MARCUS VINICIUS MARTINS DA SILVA
Orientador	JEAN SEGATA

Vulnerabilidades na pandemia de Covid-19: um estudo sobre os profissionais de saúde no Brasil

Marcus Vinícius Martins da Silva (autor)
Prof. Dr. Jean Segata (orientador)
Profa. Dra. Marcia Grisotti (coorientadora)

Este estudo analisa uma situação histórica singular vivenciada no Brasil – a pandemia de Covid-19 (causada pelo coronavírus Sars-CoV-2), como parte da pesquisa "A COVID-19 no Brasil: análise e resposta aos impactos sociais da pandemia entre profissionais de saúde e população em isolamento" encomendada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, do Governo Federal, no âmbito da Rede Covid-19 Humanidades. Este trabalho está inserido no eixo de Santa Catarina, onde conta com a supervisão de pesquisadores vinculados ao INCT Brasil Plural (UFSC). Dentre os objetivos da pesquisa, focamos na análise dos impactos e vulnerabilidades vivenciados pelos profissionais de saúde, procurando compreender quais profissionais estão mais condicionados a vulnerabilidades e de que maneira isso impacta em suas relações sociais e de trabalho. A partir da análise dos Boletins Epidemiológicos Especiais do Ministério da Saúde (2020/2021), no período que compreende 1º de março de 2020 até 1º de março de 2021, observamos que ocorreram no país ao menos 481.795 confirmações de casos de Covid-19 em profissionais de saúde. As profissões mais afetadas foram técnicos e auxiliares de enfermagem (159.786), enfermeiros (73.819), médicos (53.549) e agentes comunitários de saúde (24.540). Desses casos, 470 evoluíram para óbito por Covid-19. Nesse sentido, dialogando com Pappa *et al.* (2020) e Goffman (1963), é possível analisar que as vulnerabilidades vivenciadas por profissionais de saúde são atravessadas pela dimensão do estigma social, ora lidos como heróis da nação, ora estigmatizados pelo viés do risco e da contaminação; o que decorre em processos de discriminação que impactam negativamente em suas rotinas de trabalho, resultando assim a vivenciarem um contexto de pandemia ainda mais crítico.